



CÂMARA MUNICIPAL DE PIUMHI

Rua Visconde de Ouro Preto, 435 - CEP 37.925-000 - Centro - Piumhi/MG
CNPJ: 04.889.589/0001-81 Site: www.piumhi.mg.leg.br
E-mail: apoio@camarapiumhi.mg.gov.br Telefone: (37) 3371-1551 / 1384

PROJETO DE LEI N° 049/2023

Dá nome de Itamar Soares dos Santos (Itamar Santinho) ao Centro de Fisioterapia Respiratória a ser construído na Rua Artur Rodrigues da Costa, 157, fundos, centro, no Município de Piumhi-MG e dá outras providências.

Os Vereadores Fábio Henrique Novaes Ferreira, Carlos Leonel de Oliveira, João Marcos Macedo Silveira e Reinaldo dos Reis Silva da Câmara Municipal de Piumhi, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 126, § 1º do Regimento Interno, resolvem propor o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1º Fica denominado Itamar Soares dos Santos (Itamar Santinho) o Centro de Fisioterapia Respiratória a ser construído na Rua Artur Rodrigues da Costa, 157, fundos, centro, no Município de Piumhi-MG.

Art. 2º O Poder Executivo Municipal fará a devida comunicação aos órgãos competentes para o conhecimento desta Lei, em especial, à Agência dos Correios e aos Cartórios para providências.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA:

Submetemos à elevada consideração desta Casa o Projeto de Lei que dá nome de Itamar Soares dos Santos (Itamar Santinho) ao Centro de Fisioterapia Respiratória a ser construído na Rua Artur Rodrigues da Costa, 157, fundos, centro, no Município de Piumhi-MG.

Francisco Soares dos Santos e Laurita Soares Arantes se casaram em Piumhi em 6 de janeiro de 1943. Ele, natural de Piumhi, 23 anos, filho de José Soares dos Santos e dona Maria José das Dores. Ela, também natural de Piumhi, 17 anos, filha de Vicente Soares Ferreira e Ana Goulart Alves. Francisco era conhecido como Chico Santinho e Laurita era conhecida como dona Laura. Após o casamento ela passou a assinar Laurita Soares dos Santos. O casal teve dez filhos e o primeiro deles, Itamar Soares dos Santos, é a personagem central desta narrativa.

Itamar Soares dos Santos nasceu no dia 25 de outubro de 1943, na Mata das Capoeiras, zona rural do município de Piumhi, na Fazenda de seus pais. Sua primeira herança foi o apelido do pai, pois tornou-se conhecido como Itamar Santinho. Passou a infância na roça, onde teve poucas oportunidades de estudo, mesmo assim conseguiu aprender a ler e escrever frequentando uma escola rural até o quarto ano primário. Dono de uma inteligência nata, conseguiu consolidar-se

ok se eu gosto 



CÂMARA MUNICIPAL DE PIUMHI

Rua Visconde de Ouro Preto, 435 - CEP 37.925-000 - Centro - Piumhi/MG

CNPJ: 04.889.589/0001-81 Site: www.piumhi.mg.leg.br

E-mail: apoio@camarapiumhi.mg.gov.br Telefone: (37) 3371-1551 / 1384

intelectual e culturalmente através de alta capacidade de percepção e compreensão das coisas – era um verdadeiro autodidata. Sua infância não foi só escola, pois desde muito novo teve que ajudar no pesado trabalho da roça, o que lhe proporcionou aprendizados que lhes acompanharam durante toda a sua existência.

A dificuldade e a responsabilidade de Itamar Santinho aumentaram, consideravelmente, quando em 4 de maio de 1969, repentinamente, morreu a matriarca da família. Dona Laura morreu aos 42 anos de idade em decorrência de problemas cardíacos: deitou-se para dormir e nunca mais acordou. Além do trabalho na roça, Itamar teve que se dedicar à cozinha e ao cuidado dos irmãos mais novos: Luiz, João Batista e Ciro. Foi nesse momento que Itamar desenvolveu gosto pela culinária, característica que também lhe acompanhou por toda a sua existência. Ainda na roça teve a oportunidade de realizar inúmeras peças de teatro, ao lado de Marlene de Souza Costa (Marlene do Totonho) e tantos outros, o que representava um momento de grande alegria para aquele povo sofrido, mas alegre.

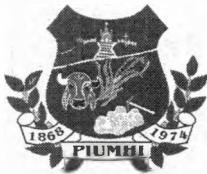
Após a morte de dona Laura, Chico Santinho nunca mais foi o mesmo: desenvolveu um sentimento de tristeza, apatia e desânimo, o que hoje seria classificado como depressão e teria tratamento alguns comprimidos. Cada dia que passava a tristeza aumentava e chegou ao ápice, quando, quatro anos após a morte de sua amada, tomou a tresloucada decisão de cometer suicídio. Não cabe julgamento, pois não se sabe a dimensão da tristeza que rondava o coração do patriarca daquela família. Chico Santinho encontrou alívio aos seus sofrimentos no dia 5 de setembro de 1972, quando faleceu aos 54 anos.

Mais uma vez o peso da responsabilidade de Itamar Santinho aumentou: passou ele a ser o arrimo da família e responsável por comandar aquela numerosa família. Aos poucos os irmãos foram crescendo, casando e tomando seus rumos na vida. Itamar, ainda jovem, tornou-se cozinheiro de comitivas que transportavam gado para Goiás, Paraná e outros estados. Imagine as dificuldades de uma viagem destas: imensa distância percorrida a pé ou no lombo de um cavalo ou muar, intempéries climáticas, sol escaldante, chuvas torrenciais, rios caudalosos, riscos de assaltos etc. Cozinhar para um grupo de trinta pessoas também não era uma tarefa fácil, mas Itamar gostava da função e a cumpria com o maior zelo possível.

O trabalho na roça o colocou próximo do sofrimento humano, desenvolvendo nele uma grande capacidade de solidariedade, de querer ajudar as pessoas, principalmente, os mais necessitados. Esta é outra característica que se tornou importante marca de sua identidade.

No dia 25 de maio de 1968, ano do primeiro centenário de Piumhi, Itamar Santinho se casou com Maria Joana Neta, conhecida como dona Cruzinha – apelido herdado da avó que se chamava Maria Joana Cruz, conhecida como Sá Cruz. Cruzinha era natural de Piumhi, tinha 27 anos na ocasião do casamento e era filha de Braz Rezende Silva (Cicino Silva) e Jovina Emilia da Silva. Após o

Bel Emanoel



CÂMARA MUNICIPAL DE PIUMHI

Rua Visconde de Ouro Preto, 435 - CEP 37.925-000 - Centro - Piumhi/MG
CNPJ: 04.889.589/0001-81 Site: www.piumhi.mg.leg.br
E-mail: apoio@camarapiumhi.mg.gov.br Telefone: (37) 3371-1551 / 1384

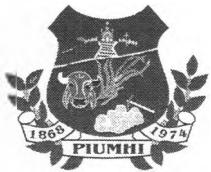
casamento passou a assinar Maria Joana dos Santos. Itamar tinha 24 anos naquela ocasião. Nascia naquele momento uma história de amor e cumplicidade que teria a duração de 51 anos. Itamar e Cruzinha tiveram um casal de filhos: Jasmenor, nascido em 1971 e Juliana, nascida em 1979. Os “meninos” como Itamar os chamava foram criados em Piumhi para frequentarem melhores escolas, mas o patriarca continuava buscando sustento no trabalho na cidade e na roça. A vida naquele tempo não era fácil, o dinheiro tinha pouco poder de compra e era muito comum a troca de mantimentos entre as pessoas. Itamar foi um excelente pai, sempre dedicado à família, amoroso carinhoso, atencioso e preocupado. Mesmo cuidado que dispensava a todos os seus irmãos, principalmente aos mais novos que o tinham como pai, aos primos, cunhados etc. Apesar de todos esses sentimentos sabia chamar a atenção e “puxar a orelha” quando necessário.

O espírito caritativo e o constante desejo de ajudar ao próximo, principalmente os menos favorecidos, acabou por conduzi-lo à política. Foi eleito para o cargo de vereador por três mandatos consecutivos na época dos prefeitos: Dr. José Garcia Pereira (1989 a 1992), Wilson Marega Craide – Craidinho (1993 a 1996) e Dr. João Batista Soares (1997 a 2000). Assumiu um quarto mandato de vereador, como suplente, após o falecimento do parlamentar Pedro Rezende Silva. Como vereador sempre destacou para as questões sociais e culturais. Dentre os inúmeros projetos e proposições destaca-se a construção da quadra esportiva no bairro Pindaíbas, obra que retirou muitos jovens das ruas e do mal caminho. Também incentivou a realização de carnavais, festa que era sua verdadeira paixão e pela qual tinha especial dedicação. Ainda no poder público, teve a oportunidade de comandar as creches e trabalhar na área social na época do prefeito Arlindo Barbosa Neto (Marcinho Contador).

Como dissemos o Carnaval era uma de suas maiores paixões. Criou blocos carnavalescos e promoveu desfiles de escolas de samba. Defendia a ideia de que o Carnaval deveria ser para todos por isso incentivava essas festas populares, vez que os ricos poderiam brincar seu carnaval no Piumhi Tênis Clube. Terminado o carnaval de um ano, Itamar Santinho fazia contato com amigos das escolas de samba do Rio de Janeiro e conseguia vestes, alegorias e instrumentos musicais que eram trazidos numa Kombi lotada e que serviriam para alegrar as escolas de samba mais pobres de Piumhi no carnaval do ano seguinte. Fez isso por diversas vezes, sem ganhar nada em troca, apenas pelo prazer que sentia em ajudar e pelo amor que tinha ao carnaval.

Como festeiro foi responsável pela organização de inúmeras festas de casamento, noivados, bodas etc. Sempre se dedicava ao máximo para que tudo desse certo. Ajudou por diversas vezes instituições sociais como a APROMIP, Sociedade São Vicente de Paulo, Paróquia Nossa Senhora do Livramento e outras. Muitas dessas ajudas era para escarniar vacas para a realização de festas ou para o consumo das entidades. Sua essência era ajudar, não importava quem, quando e nem onde.

Itamar Santinho ficou viúvo em 17 de setembro de 2021. Cruzinha morreu em decorrência de complicações da COVID-19, triste pandemia que assolou o mundo durante mais de dois anos. O mais triste foi que não houve velório e Itamar não pode sequer se despedir da companheira de mais de 50



CÂMARA MUNICIPAL DE PIUMHI

Rua Visconde de Ouro Preto, 435 - CEP 37.925-000 - Centro - Piumhi/MG

CNPJ: 04.889.589/0001-81 Site: www.piumhi.mg.leg.br

E-mail: apoio@camarapiumhi.mg.gov.br Telefone: (37) 3371-1551 / 1384

anos de caminhada. Acompanhou a cerimônia de despedida à longa distância, sentindo muito a perda da esposa.

Desde então, Itamar teve agravado seus problemas de saúde: as dores na coluna provocadas por excesso de peso, diabetes, doença de chagas e hipertensão arterial - tudo rigorosamente tratado. Mas em fins de março e início de abril de 2023 apresentou uma grave obstrução intestinal, cuja solução viável seria a realização de uma intervenção cirúrgica, mas como o CTI de Piumhi estava temporariamente fechado em decorrência de crise financeira na Santa Casa de Misericórdia, o médico o encaminhou para Passos onde o procedimento foi realizado. Mas seus problemas de saúde não ajudaram na recuperação e no dia 4 de abril de 2023, faleceu naquela cidade, deixando uma lacuna irreparável no coração dos familiares, amigos e da sociedade piumhiense como um todo.

Itamar Santinho deixou 5 netos e 3 bisnetos, mas mais que isso deixou um legado importante para a sua família e para a sociedade piumhiense: humildade, generosidade e o espírito de serviço aos mais humildes. Sua história de vida é um exemplo para a sociedade contemporânea a fim de buscarmos uma comunidade mais justa e igualitária.

E é por estas razões descritas que apresentamos este Projeto aos nobres colegas.

Piumhi-MG, 1 de agosto de 2023.

Se (22) 8

FÁBIO HENRIQUE NOVAES FERREIRA
Vereador



CARLOS LEONEL DE OLIVEIRA
Vereador

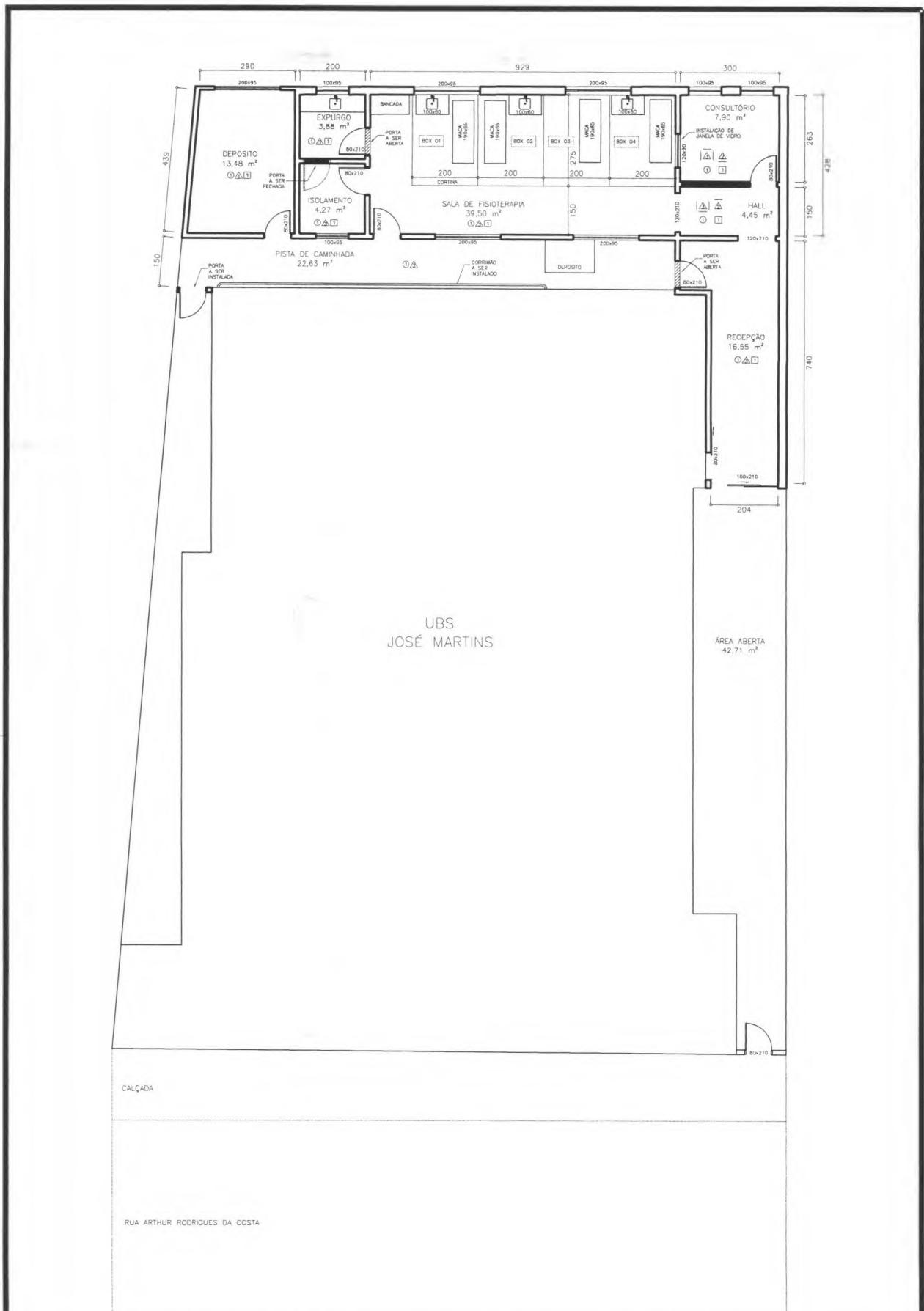
dm

JOÃO MARCOS MACEDO SILVEIRA
Vereador



REINALDO DOS REIS SILVA
Vereador





TÍTULO: FISIOTERAPIA PULMONAR

FOLHA: 01|01

DATA: 25/05/2023

RESPONSÁVEL TÉCNICO: FRANCISCO DE OLIVEIRA SILVA JUNIOR - ENGENHEIRO CIVIL - CREA MG 187715/D

SEM ESCALA

ENDEREÇO: RUA ARTHUR RODRIGUES DA COSTA, 157 - FUNDOS, CENTRO, PIUMHI, MG